

# Cachoeiro revive Rubem Braga e se prepara para receber escritores

A antiga residência dos Bragas acaba de ser restaurada e está aberta a visitação

Texto e fotos **ROSÂNGELA VENTURI** /rventuri@redegazeta.com.br

**B**airristas como poucos, os cachoeirenses vivem um momento especial de exaltação aos valores da terra.

A cidade se prepara para sediar um evento literário que promete reunir escritores, pesquisadores e artistas de renome nacional.

No centro da movimentação cultural está a obra do filho ilustre, o escritor Rubem Braga, o "sabiá da crônica".

Não bastasse isso, a antiga residência da família Braga, onde viveram os escritores Rubem e Newton, acaba de ser restaurada e está novamente aberta a visitação pública.

**Interdição.** O prédio que chegou a ser interditado no começo do ano passado, devido a goteiras e infiltrações, voltou a abrigar a biblioteca municipal.

E o espaço dedicado ao acervo dos escritores foi ampliado. Agora ocupa as duas

salas da frente.

"É um momento muito especial para a cena cultural. É uma oportunidade para se divulgar mais a obra tanto do Rubem como do seu irmão Newton", observa o escritor Evandro Moreira, um dos fundadores da Academia Cachoeirense de Letras.

Para Moreira, o diferencial de Rubem é o de ter tornado a crônica uma peça literária. "Ele deu a esse gênero, considerado menor por tratar de temas e fatos datados, uma dimensão atemporal", analisa.

Lembranças da infância vivida em Cachoeiro de Itapemirim são recorrentes na obra de Rubem.

Neuza dos Santos, gerente da biblioteca, destaca que os livros do escritor também estão disponíveis para empréstimo.

"Com o retorno da biblioteca para a Casa dos Bragas, os leitores podem ser atendidos com mais conforto", assinala.

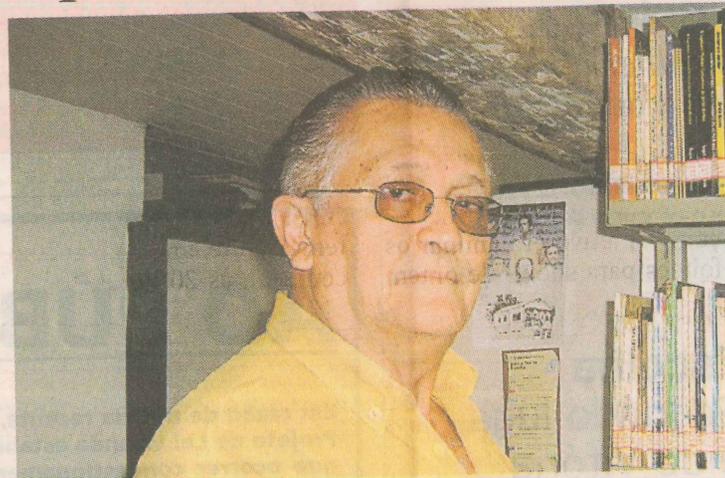
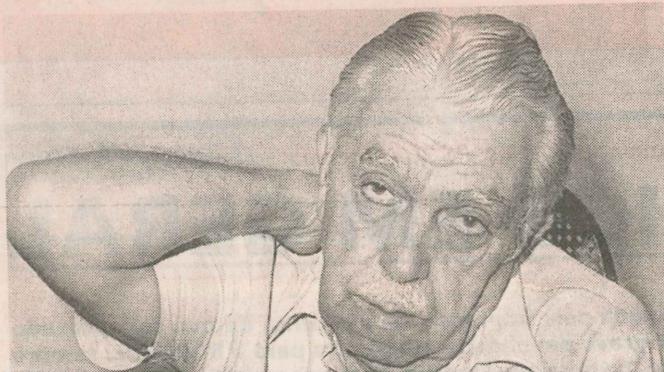


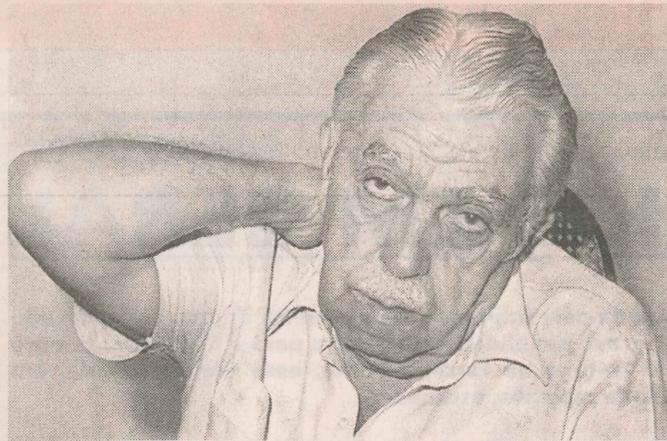
**REFORMA.** O prédio onde morou a família Braga chegou a ser interditado no começo do ano passado, devido a goteiras e infiltrações. Ontem, o local foi reaberto ao público e voltou a abrigar a biblioteca municipal

## É preciso ler mais

## Retorno ao berço

### PERFIL DO CRONISTA





**Nascimento.** Considerado o maior cronista brasileiro, Rubem Braga nasceu em 12 de janeiro de 1913, em Cachoeiro de Itapemirim, onde iniciou seus estudos. Começou a escrever ainda adolescente no jornal Correio do Sul

**Formação.** Aos 15 anos foi estudar no Colégio Salesiano, de Niterói (RJ). Braga começou a faculdade de Direito no Rio e se formou em Belo Horizonte (MG), em 1932. Nessa época, ele já trabalhava como repórter dos Diários Associados

**Família.** Casou-se em 1936 com Zora Seljan Braga, de quem posteriormente se desquitou. Ela é mãe de seu único filho Roberto Braga

**Livros.** Rubem foi correspondente de guerra do Diário Carioca na Itália, onde escreveu o livro "Com a FEB na Itália", em 1945. Seu primeiro livro, "O Conde e o Passarinho", foi publicado em 1936, pela Editora José Olympio, quando tinha 22 anos

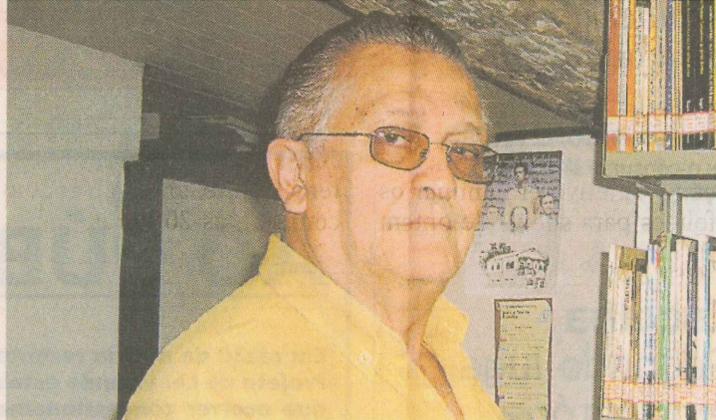
**Escritor.** O cronista era conhecido pelo temperamento introspectivo. Rubem Braga é o único autor nacional de primeira linha a se tornar célebre

exclusivamente por meio da crônica. Com Fernando Sabino e Otto Lara Resende, fundou em 1968 a editora Sabiá, responsável pelo lançamento no Brasil de escritores como Gabriel García Márquez, Pablo Neruda e Jorge Luis Borges

**Jornalista.** Como jornalista, Braga exerceu as funções de repórter, redator, editorialista e cronista em jornais e revistas do Rio, de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife. Foi correspondente de "O Globo" em Paris, em 1947, e do "Correio da Manhã" em 1950.

**Embaixador.** Atuou como chefe do Escritório Comercial do Brasil em Santiago, no Chile, em 1953. Em 196 tornou-se Embaixador do Brasil no Marrocos. Braga nunca se afastou do jornalismo. Fez reportagens sobre assuntos culturais, econômicos e políticos na Argentina, nos Estados Unidos, em Cuba, e em outros países.

**Morte.** Quando morreu, em 19 de dezembro de 1990, era funcionário da TV Globo. A causa da morte foi uma parada respiratória em consequência de um tumor na laringe

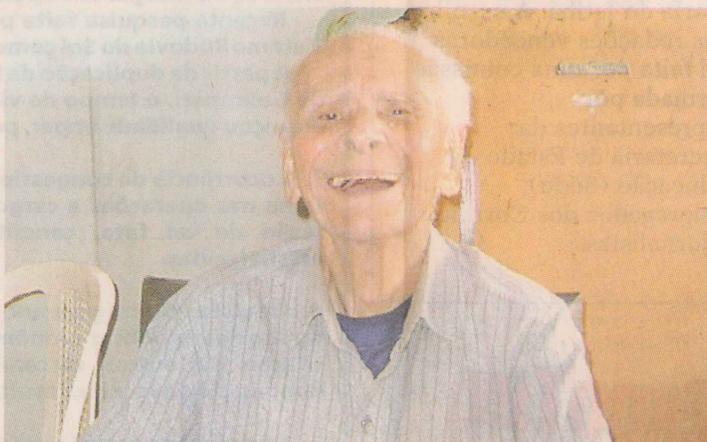


**DESAFIO.** Evandro Moreira está prestes a lançar uma biografia de Newton Braga, irmão de Rubem. Ele considera positiva a iniciativa da bienal e a restauração da casa, mas assinala que o maior desafio ainda é fazer as pessoas lerem. "Muita gente sabe que Rubem é um cronista importante, mas poucos leram suas crônicas".



**OBRA.** O engenheiro Cláudio Abreu, sobrinho de Rubem Braga, nasceu na casa que hoje é o museu. Emocionado com o movimento, ele destaca que o momento é oportuno para que se conheça mais também sobre a obra de Newton Braga, poeta e prosador e figura chave para compreender o bairrismo cachoeirense.

## Brincadeiras de infância



**SAUDADE.** O colega de infância de Rubem Braga e escritor Nelson Silvan acompanha, no auge dos seus 95 anos "e meio" – como faz questão de acrescentar – com entusiasmo a movimentação cultural. "É um estímulo às novas gerações que lêem tão pouco". Do antigo vizinho e colega, diz ter saudades das brincadeiras, na rua, como o jogo de bola de meia.

## Emoção em família



**APRENDIZADO.** Ana Graça Braga de Abreu é irmã caçula dos escritores Rubem e Newton. Ela, que nasceu na casa que hoje abriga o museu da família, diz estar emocionada com a recuperação do espaço. "Conhecer a Casa dos Bragas é uma verdadeira aula para os mais novos".



*Sempre tenho confiança de que não serei maltratado na porta do céu, e mesmo que São Pedro tenha ordem para não me deixar entrar, ele ficará indeciso quando eu lhe disser em voz baixa: Eu sou lá de Cachoeiro...*

RUBEM BRAGA



# Oficinas e conferências sobre a obra do escritor cachoeirense

De 29 de maio a 3 de junho, Cachoeiro de Itapemirim, cidade do Sul do Estado, vai sediar a Primeira Bienal Rubem Braga.

O evento é promovido pela Associação de Desenvolvimento do Sul do Estado (Adese) em parceria com a prefeitura do município.

**Convidados.** Durante seis dias, a cidade será palco de oficinas, conferências e debates sobre a obra do escritor

cachoeirense e sobre produção literária em geral.

Entre as presenças anunciadas para a bienal há pesquisadores e escritores como Affonso Romano Sant'Anna, Domício Proença Filho, Antônio Carlos Secchin, Ivan Junqueira, Roberto da Matta, Beatriz Resende, Isabel Lustosa, Marco Antônio de Carvalho, Adriano Espínola e Ferreira Gullar.

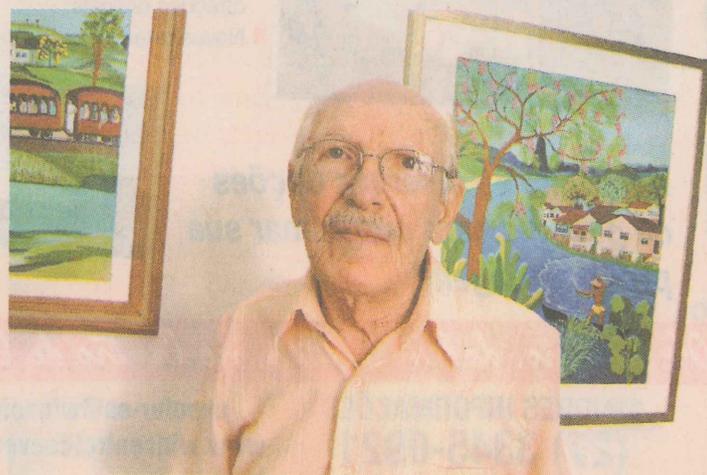
Paralelamente às discussões literárias, haverá feira

cultural e festival de teatro. A maior parte da programação será desenvolvida no Pavilhão de Eventos da Ilha da Luz.

### Onde fica

• A Casa dos Bragas fica na Rua 25 de Março, Centro. Funciona de segunda a sexta-feira, das 7 às 18h. O telefone é (28) 3155-5272

## Incentivo à leitura



**POEMAS.** Aos 87 anos, Athayr Cagnin se prepara para lançar mais um livro de poemas. Para o ex-presidente da Academia Cachoeirense de Letras, o incentivo à leitura é bem-vindo. "É importante que se diga que a obra de Newton é tão rica quanto a do irmão. A diferença é que um ganhou mais projeção que o outro".